

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
janeiro 2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadh João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (Tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN, AO2009.SEP, AO2010.MAR.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2003.MAR.
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT, AO 2009.JUN, AO2010.MAR.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEC, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (tudo) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (tudo) e Ao2008.JAN , LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), LS2003.MAR, TS2004.JAN, LS2005.FEB, TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15] e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Rondônia	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(010) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD), LS.2002.OCT.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN e AO2009.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (tudo), LS2008.OCT e AO2009.JUN.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [15] e AO2004.NOV.
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), AO2003.FEB e AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2003.JAN, LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (tudo) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD), Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

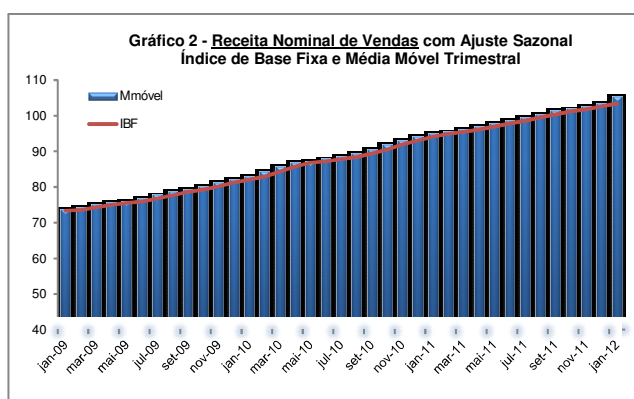
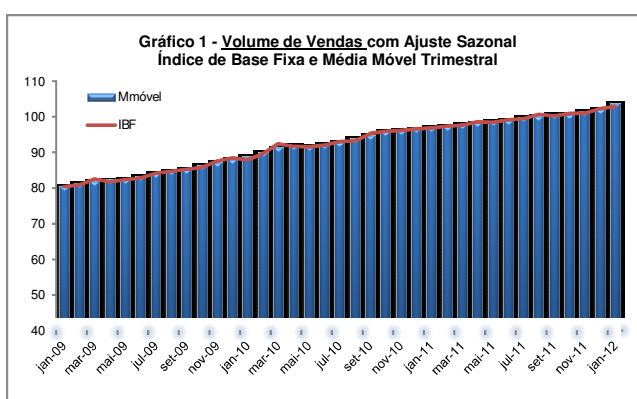
CNAE 2.0			
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000
	4722-9	IPCA (1107)	peso: 0,90457
	4723-9	IPCA (1108)	peso: 0,09543
		IPCA (1114)	peso: 1,0000
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	peso: 0,38303
		IPCA (cód. 1105)	peso: 0,10942
		IPCA (cód. 1106)	peso: 0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000
	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000
	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000
	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000
5- Móveis e eletrodomésticos	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	peso: 1,0000
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507
		IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0	IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097
		IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480
		IPCA (cód. 7201023)	peso: 0,81520
10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4530-7	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4541-2	IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
11- Atacado e varejo de material de construção	4671-1	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000
	4672-9		
	4673-7		
	4674-5		
	4679-6		
	4741-5	IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367
		IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633
	4742-3	IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
	4743-1	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772
	4744-0	IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223
IPCA (cód. 2103039)		peso: 0,31303	
IPCA (cód. 2103040)		peso: 0,19677	
IPCA (cód. 2103041)		peso: 0,09077	
4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	

VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País inicia o ano de 2012 registrando aumento de 2,6% no volume de vendas e de 3,6% na receita nominal, ambas as taxas com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Tais resultados indicam a manutenção do crescimento tanto no volume de vendas como na receita nominal de vendas pelo quarto mês consecutivo, conforme indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o **varejo** nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 7,3% sobre janeiro do ano anterior e de 6,6% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 12,1% e de 11,4%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Neste primeiro mês do ano, das dez atividades pesquisadas sete obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (7,4%); *Tecidos, vestuário e calçados* (5,2%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (3,9%); *Material de construção* (3,7%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (2,0%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,2%); *Móveis e eletrodomésticos* (0,4%); *Combustíveis e lubrificantes* (-0,3%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-2,3%) e *Veículos e motos, partes e peças* com -2,9% - Tabela 1.

Na relação janeiro12/janeiro11 (série sem ajuste), apenas uma atividades do **varejo** obteve resultado negativo, a saber: *Combustíveis e lubrificantes* com -0,7%. Por ordem de importância no resultado global, os resultados das demais atividades foram: 7,6% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 11,9% para *Móveis e eletrodomésticos*; 15,1% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 8,6% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 32,7% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 3,1% para *Tecidos, vestuário e calçados* e 10,3% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* inicia o ano com variação de 7,6% no volume de vendas em janeiro sobre igual mês do ano anterior, proporcionando o maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**, sendo responsável por 50% da magnitude desta - Tabela 3. O setor proporcionou a principal contribuição nesse início de ano, devido ao aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento real habitual dos ocupados, bem como da estabilidade do emprego¹. Além do provável aumento da demanda, provocado pelo comportamento dos preços dos alimentos, abaixo da média, nos últimos 12 meses². Em termo acumulado, nos últimos 12 meses, a atividade apresenta crescimento de 7,6%.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 11,9% no volume de vendas em relação a janeiro do ano passado, foi a responsável pela segunda maior contribuição da taxa global do varejo (21%). No acumulado dos últimos 12 meses, o segmento registra crescimento da ordem de 15,9%. O resultado mensal é atribuído ao crédito, à estabilidade do emprego, bem como à estabilidade de preços, principalmente no que tange aos eletrodomésticos (-5,3%, nos últimos 12 meses, para o item Aparelhos eletrônicos no Índice de Preços ao Consumidor amplo - IPCA calculado pelo IBGE).

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo (14%), apresentou variação de 15,1% no volume de vendas em relação a janeiro de 2011. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade teve seu desempenho também influenciado pela evolução positiva da massa de salários e pelo crédito. A taxa acumulada nos últimos 12 meses foi da ordem de 4,8%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,3	0,5	2,6	6,7	6,7	7,3	7,3	6,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,4	-0,5	-0,3	1,2	0,4	-0,7	-0,7	1,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,2	-1,3	7,4	6,2	4,6	7,6	7,6	4,3
2.1 - Super e hipermercados	1,0	-1,4	7,9	6,3	4,6	7,7	7,7	4,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,1	0,6	5,2	0,4	0,8	3,1	3,1	3,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,6	2,4	0,4	12,3	15,3	11,9	11,9	15,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,3	1,1	1,2	8,4	7,0	8,6	8,6	9,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,8	7,0	-2,3	24,7	34,8	32,7	32,7	21,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,5	-0,7	2,0	5,5	-2,3	10,3	10,3	5,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,7	1,1	3,9	2,6	3,4	15,1	15,1	4,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,6	1,8	1,4	3,2	4,3	7,7	7,7	6,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	5,4	4,2	-2,9	-2,7	-0,7	6,9	6,9	5,5
10- Material de Construção	1,7	1,9	3,7	5,8	5,1	13,7	13,7	9,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

¹ O rendimento real habitual dos ocupados, registrado em janeiro de 2011 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 3,6% na comparação com janeiro de 2011 e a massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 3,6%. A taxa de desocupação em janeiro de 2012 foi de 5,5% - PME do IBGE.

² Variação de 4,8% nos últimos 12 meses, conforme o IPCA do IBGE, para o grupo Alimentação no domicílio, contra 6,2% para o índice geral.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quarta maior participação na formação da taxa global do **varejo** (6,0%), apresentou crescimento de 8,6% na comparação com janeiro de 2011 e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 9,4%. O crescimento acima da média se deve também à expansão da massa de salários e à oferta de crédito, bem como ao caráter de uso essencial e permanente dos produtos do setor. Cabe ressaltar, que os preços dos remédios ficaram abaixo da média segundo o IPCA (4,5% nos Produtos Farmacêuticos contra 6,2% no índice geral).

Com a quinta maior participação da taxa do **varejo**, o segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, registrou, este mês, variação de 32,7%, bem acima da média. Dentre os fatores que determinaram este desempenho vale destacar a expressiva queda de preços dos produtos de informática (-9,5% nos últimos 12 meses para o subitem Microcomputadores, segundo IPCA), além do aumento da renda sinalizando o quarto mês de crescimento à taxa de dois dígitos. O acumulado dos últimos 12 meses foi de 21,3%.

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* apresentou taxa de variação de 3,1% com relação a igual mês do ano anterior e variação de 3,2% para os últimos 12 meses. O resultado abaixo da média pode ser explicado principalmente pelos aumentos de preços do setor (variação de 8,2% no grupo Vestuário, contra uma inflação média de 6,2%, para os últimos 12 meses, segundo o IPCA).

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,3	0,7	3,6	10,8	10,1	12,1	12,1	11,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,1	-0,2	-1,0	7,9	7,2	4,3	4,3	9,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,1	-0,9	7,2	12,5	10,8	13,3	13,3	11,6
2.1 - Super e hipermercados	1,9	-2,4	7,4	12,7	10,8	13,4	13,4	11,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,1	1,2	3,6	8,8	9,0	9,3	9,3	11,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,8	1,8	1,2	9,1	10,9	10,4	10,4	12,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,6	1,5	0,2	13,3	11,9	11,7	11,7	13,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,1	7,6	-3,4	7,8	20,0	17,6	17,6	4,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	4,2	-1,1	1,2	11,2	3,0	13,6	13,6	10,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,8	1,1	3,3	8,4	8,5	18,6	18,6	10,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,6	2,4	1,7	5,7	6,4	10,4	10,4	9,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,6	3,4	-2,1	-4,3	-2,6	5,4	5,4	3,9
10- Material de Construção	1,8	2,1	4,0	8,4	7,5	16,3	16,3	12,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, registrou variação de 10,3%, exercendo o sétimo maior impacto na taxa geral do **varejo**. A taxa acumulada para os últimos 12 meses foi na ordem de 5,7%. O comportamento da atividade tem correspondido aos aumentos de renda da economia.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com -0,7% de variação do volume de vendas na relação janeiro12/janeiro11, ficou responsável pelo menor impacto na formação da taxa global. A taxa acumulada nos últimos 12 meses foi de 1,0%. Com os preços subindo a 6,1% no setor, e sem condições de substituição, provavelmente, houve retração de demanda por parte do consumidor.

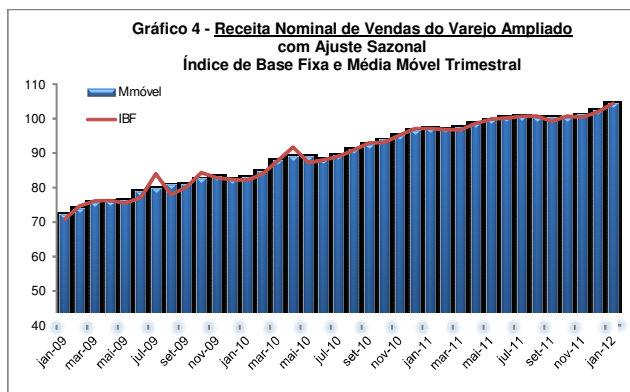
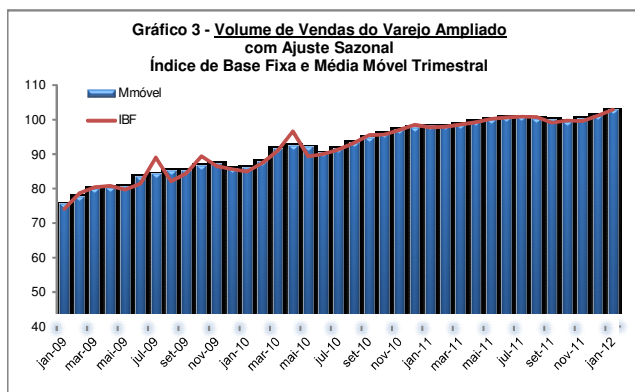
TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2012 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta	relativa(%)	Taxa	Comp. da taxa absoluta	relativa(%)
Taxa Global	7,3	7,3	100,0	7,7	7,7	100,00
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,7	-0,1	-0,7	-0,7	0,0	-0,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	7,6	3,6	49,5	7,6	3,1	39,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,1	0,3	4,1	3,1	0,1	1,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	11,9	1,5	20,6	11,9	0,6	7,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	8,6	0,5	6,2	8,6	0,3	3,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	32,7	0,4	5,0	32,7	0,2	2,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	10,3	0,1	1,5	10,3	0,1	0,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	15,1	1,0	13,8	15,1	0,5	6,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	6,9	1,9	25,3
10- Material de Construção	-	-	-	13,7	0,9	12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou variação de 1,4% para o volume de vendas e de 1,7% para a receita nominal de vendas, ambas com ajuste sazonal (comparadas com dezembro de 2011) – Gráfico 3 e 4. Em relação ao mesmo mês do ano anterior houve crescimento de 7,7% para o volume de vendas e de 10,4% na receita nominal de vendas. No acumulado dos últimos 12 meses as taxas de variação foram de 6,4% e 9,1% para o volume de vendas e para a receita nominal, respectivamente.

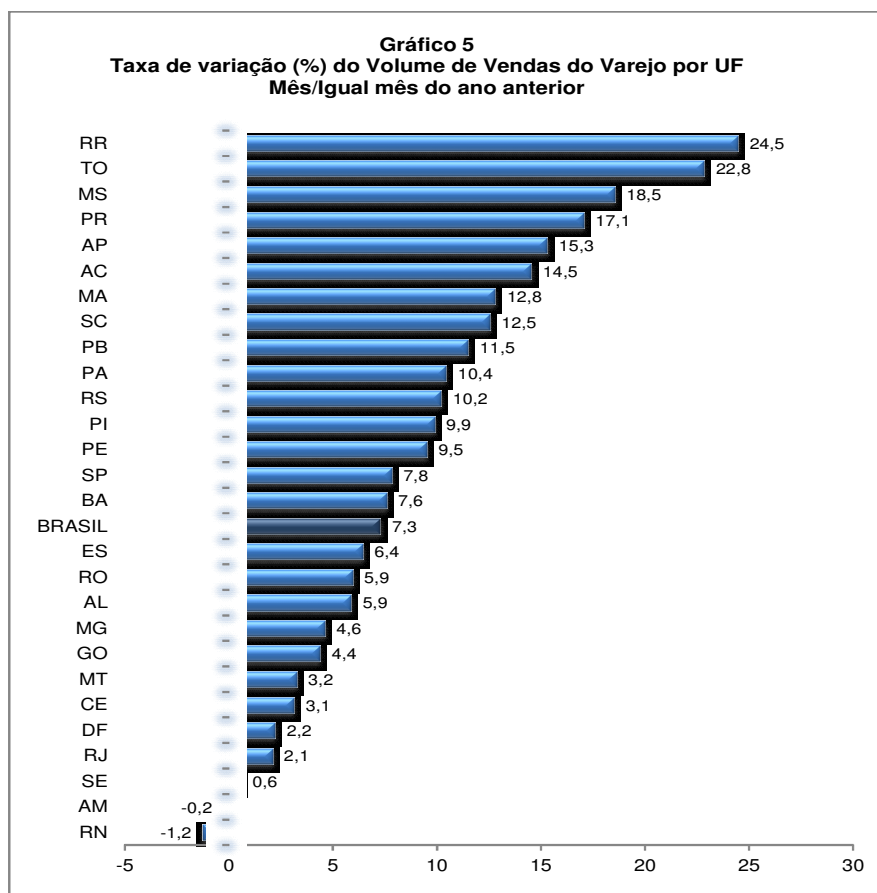


No que tange ao volume de vendas, sem ajuste sazonal, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou variação de 6,9% em relação a janeiro de 2011. Tal resultado mostra uma aceleração do setor, uma vez que as taxas de novembro e dezembro (na mesma base de comparação) foram de -2,7% e -0,7%, respectivamente. Ademais, na comparação com dezembro os resultados foram de -2,9% para o volume e -2,1% para a receita nominal de vendas, mostrando que o segmento compensou as altas registradas em novembro e dezembro nessa base de comparação. No acumulando dos últimos doze meses, para o volume de vendas, a variação foi de 5,5%.

Quanto a *Material de construção*, as variações para o volume de vendas, foram de 13,7% na relação janeiro12/janeiro11 e de 9,0% no acumulado dos últimos 12 meses. Desde abril de 2011 que a atividade apresenta resultados positivos, mostrando que o setor vem à reboque do crescimento da economia.

RESULTADOS REGIONAIS

Vinte e cinco das 27 Unidades da Federação apresentaram resultados positivos no volume de vendas, quando comparamos janeiro de 2012 com o mesmo mês do ano anterior. As variações negativas ficaram com Amazonas (-0,2%) e Rio Grande do Norte com -1,2%. Quanto às variações positivas os destaques foram para Roraima (24,5%); Tocantins (22,8%); Mato Grosso do Sul (18,5%); Paraná (17,1%) e Amapá com 15,3% – Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (7,8%); Paraná (17,1%); Rio Grande do Sul (10,2%); Santa Catarina (12,5%); Minas Gerais (4,6%) e Bahia com 7,6%.



Em relação ao **varejo ampliado**, no que tange ao volume de vendas, apenas uma Unidade da Federação apresentou resultado negativo, a saber: Amazonas com -1,5%. Quanto às demais, os resultados de destaque foram Paraná com 17,0%; Roraima (14,2%); Maranhão (14,7%); Piauí (11,8%) e Goiás (11,1%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (9,4%); Paraná (17,0%); Rio Grande do Sul (9,6%); Santa Catarina (7,1%); Bahia (7,9%) e Goiás 11,1%.

Ainda por Unidades da Federação e para o volume de vendas, os resultados com ajuste sazonal foram negativos em cinco estados, a saber: Minas Gerais (-0,4%); Amazonas (-0,6%); Rio Grande do Norte (-0,7%); Mato Grosso (-1,6%) e Tocantins (-5,4%). Os maiores acréscimos ocorreram no Roraima (17,8%); Paraná (9,4%); Amapá (8,6%) e Mato Grosso do Sul (6,6%).

Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

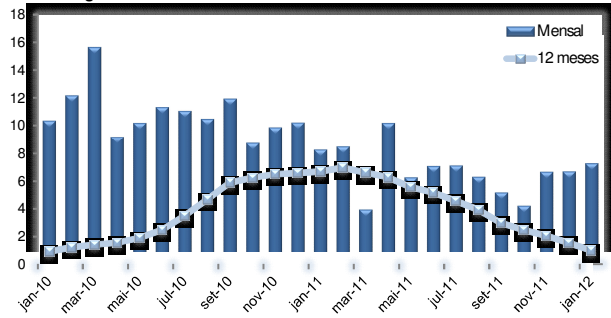


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

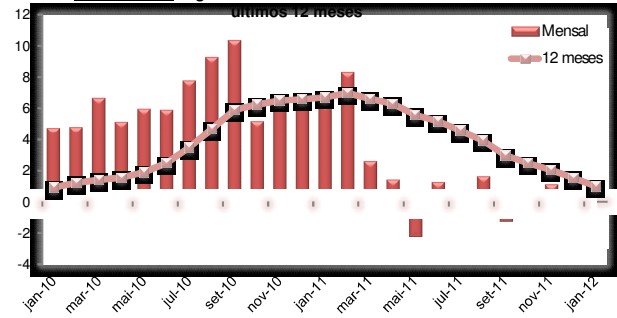


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Hiper. super. prod. alim. e beb. segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

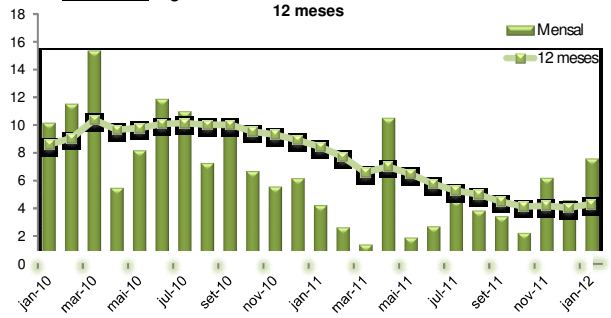


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, vestuário e calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

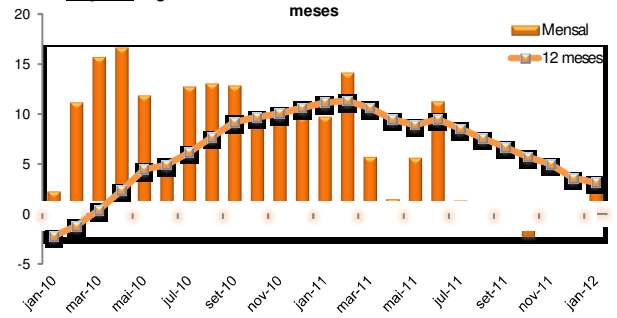


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Móveis e eletrodomésticos segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

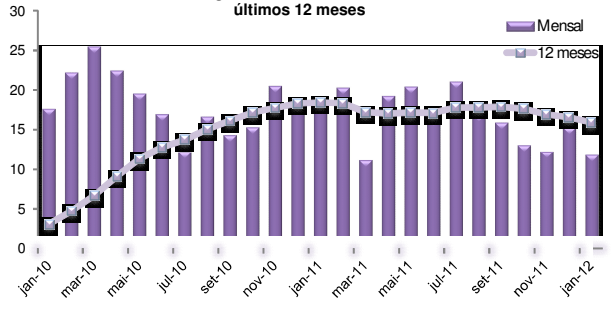


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Produtos farm. méd., orto. e de perf. segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

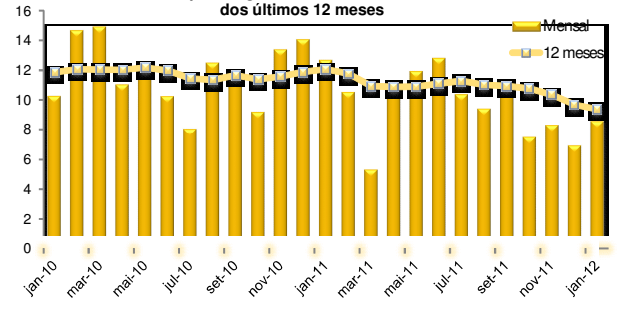


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Equip. escritório, info e comunicação segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

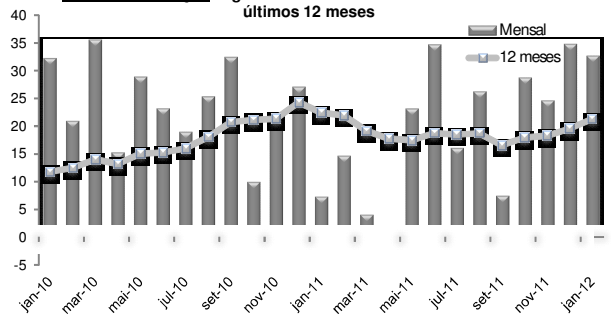
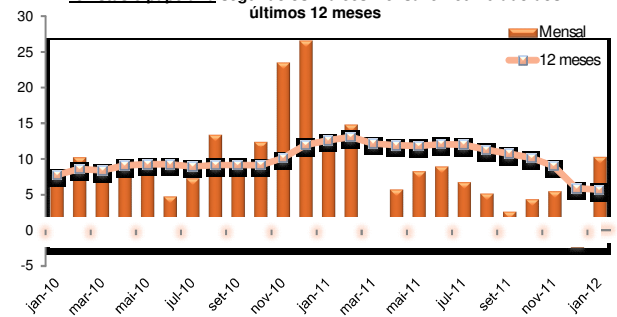
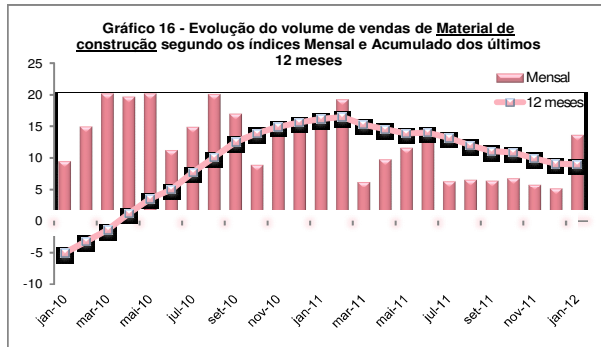
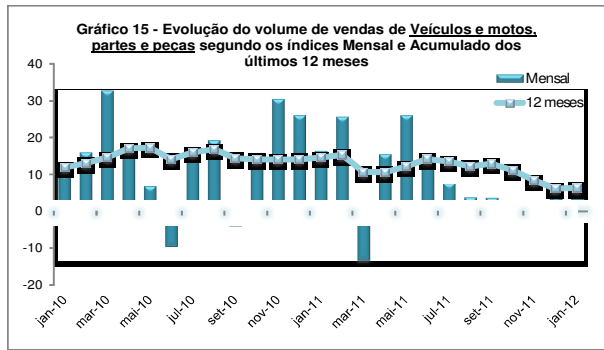
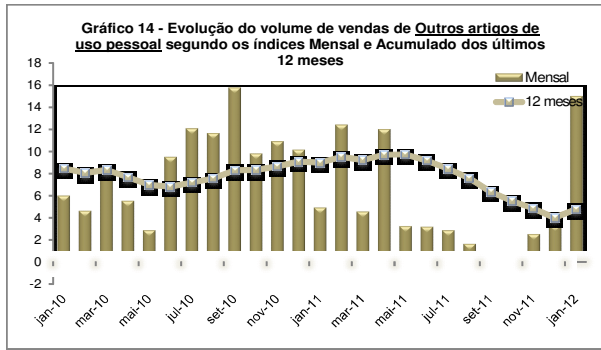


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses





PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/11	dez/11	jan/12	no ano	12 Meses
Brasil	101,2	6,7	6,7	7,3	7,3	6,6
Rondônia	91,1	5,9	9,1	5,9	5,9	9,3
Acre	106,9	3,6	10,6	14,5	14,5	9,2
Amazonas	96,5	5,0	3,7	-0,2	-0,2	4,0
Roraima	118,0	17,5	16,0	24,5	24,5	10,7
Pará	101,2	6,9	8,9	10,4	10,4	8,2
Amapá	108,6	0,3	5,0	15,3	15,3	2,0
Tocantins	101,1	20,9	28,4	22,8	22,8	23,1
Maranhão	102,0	11,8	10,6	12,8	12,8	9,7
Piauí	105,4	8,9	3,6	9,9	9,9	5,4
Ceará	99,2	3,0	4,2	3,1	3,1	7,2
Rio G. do Norte	95,8	8,1	6,9	-1,2	-1,2	6,1
Paraíba	100,9	13,1	18,0	11,5	11,5	13,6
Pernambuco	103,7	7,0	5,0	9,5	9,5	6,9
Alagoas	104,1	1,1	2,5	5,9	5,9	3,5
Sergipe	103,7	0,3	-2,8	0,6	0,6	0,1
Bahia	101,9	3,4	4,2	7,6	7,6	7,1
Minas Gerais	100,5	10,0	10,4	4,6	4,6	9,3
Espirito Santo	104,0	7,1	5,0	6,4	6,4	7,5
Rio de Janeiro	98,7	5,9	2,8	2,1	2,1	6,1
São Paulo	100,7	6,2	6,4	7,8	7,8	6,0
Paraná	109,6	10,0	12,8	17,1	17,1	8,0
Santa Catarina	109,9	8,1	10,3	12,5	12,5	6,8
Rio Grande do Sul	100,0	5,6	7,0	10,2	10,2	6,2
Mato Grosso do Sul	108,0	10,0	8,8	18,5	18,5	6,6
Mato Grosso	93,9	6,2	5,7	3,2	3,2	3,4
Goiás	102,7	5,4	6,4	4,4	4,4	6,8
Distrito Federal	98,4	5,0	3,5	2,2	2,2	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,3	7,3	6,6	-0,7	-0,7	1,0	7,6	7,6	4,3	7,7	7,7	4,3	3,1	3,1	3,2
Ceará	3,1	3,1	7,2	13,4	13,4	-0,2	-2,4	-2,4	5,9	-2,9	-2,9	5,9	0,7	0,7	-4,6
Pernambuco	9,5	9,5	6,9	9,5	9,5	12,8	6,6	6,6	-2,0	7,7	7,7	-2,2	11,2	11,2	7,6
Bahia	7,6	7,6	7,1	7,2	7,2	6,7	9,1	9,1	2,8	7,9	7,9	2,6	12,2	12,2	8,5
Minas Gerais	4,6	4,6	9,3	4,0	4,0	-0,5	3,2	3,2	5,4	3,4	3,4	5,6	2,9	2,9	5,6
Espírito Santo	6,4	6,4	7,5	-4,3	-4,3	3,5	5,8	5,8	5,1	5,9	5,9	5,3	7,3	7,3	11,0
Rio de Janeiro	2,1	2,1	6,1	-1,2	-1,2	-0,1	-1,2	-1,2	2,2	-0,1	-0,1	2,3	10,8	10,8	5,9
São Paulo	7,8	7,8	6,0	-5,0	-5,0	-0,2	8,7	8,7	4,5	8,7	8,7	4,5	0,2	0,2	2,8
Paraná	17,1	17,1	8,0	-5,5	-5,5	-4,5	21,1	21,1	7,8	21,8	21,8	7,8	-0,2	-0,2	-1,7
Santa Catarina	12,5	12,5	6,8	-5,3	-5,3	0,5	13,6	13,6	6,9	13,7	13,7	6,7	4,6	4,6	4,0
Rio Grande do Sul	10,2	10,2	6,2	-3,8	-3,8	3,6	13,7	13,7	2,3	14,1	14,1	2,2	1,5	1,5	9,8
Goiás	4,4	4,4	6,8	-9,3	-9,3	-5,4	5,7	5,7	7,7	6,3	6,3	7,9	-4,6	-4,6	5,7
Distrito Federal	2,2	2,2	3,8	3,9	3,9	6,6	-2,7	-2,7	-1,2	-2,5	-2,5	-1,1	-1,3	-1,3	-5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,9	11,9	15,9	8,6	8,6	9,4	10,3	10,3	5,7	32,7	32,7	21,3	15,1	15,1	4,8
Ceará	10,5	10,5	15,2	14,1	14,1	17,3	-2,6	-2,6	4,5	1,1	1,1	20,7	2,9	2,9	0,5
Pernambuco	18,1	18,1	25,2	38,0	38,0	14,4	24,4	24,4	13,6	-0,1	-0,1	-16,7	8,9	8,9	9,9
Bahia	12,8	12,8	16,4	1,4	1,4	9,4	-24,2	-24,2	12,1	-8,1	-8,1	-27,5	9,2	9,2	5,9
Minas Gerais	25,6	25,6	30,2	6,8	6,8	7,4	12,0	12,0	7,5	4,2	4,2	11,9	15,7	15,7	11,0
Espirito Santo	4,7	4,7	6,6	10,9	10,9	20,1	2,3	2,3	15,6	38,2	38,2	5,0	21,8	21,8	18,3
Rio de Janeiro	18,5	18,5	19,1	9,0	9,0	6,4	3,5	3,5	1,9	31,8	31,8	4,4	5,6	5,6	6,9
São Paulo	1,2	1,2	12,4	2,6	2,6	7,9	19,9	19,9	7,9	49,8	49,8	33,6	21,8	21,8	2,0
Paraná	24,9	24,9	17,7	31,2	31,2	17,7	20,7	20,7	1,3	8,3	8,3	5,4	22,7	22,7	10,0
Santa Catarina	16,2	16,2	10,2	12,8	12,8	7,9	15,8	15,8	3,2	29,9	29,9	25,9	28,0	28,0	7,8
Rio Grande do Sul	8,7	8,7	14,6	8,4	8,4	9,8	-3,2	-3,2	-5,4	44,9	44,9	9,0	13,9	13,9	5,0
Goiás	11,2	11,2	8,3	12,4	12,4	14,5	64,0	64,0	21,4	14,1	14,1	3,4	13,7	13,7	7,2
Distrito Federal	13,2	13,2	16,4	9,8	9,8	4,1	31,2	31,2	-3,2	9,9	9,9	4,7	-5,4	-5,4	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12
Brasil	94,4	87,7	95,0	95,8	98,0	95,4	98,6	99,0	96,6	100,5	101,6	137,6	101,2
Rondônia	86,0	84,2	91,1	92,7	102,2	93,2	105,9	102,1	97,8	97,9	100,6	146,2	91,1
Acre	93,4	88,3	93,6	93,3	100,1	89,8	100,1	100,2	97,6	94,6	99,4	149,7	106,9
Amazonas	96,7	88,1	91,0	90,8	98,2	95,6	97,9	104,6	94,8	100,1	103,4	138,9	96,5
Roraima	94,8	84,9	95,3	92,0	94,5	93,4	97,8	104,1	105,3	102,7	105,5	129,8	118,0
Pará	91,6	82,5	89,0	92,6	96,5	94,0	98,4	101,4	96,5	102,9	98,6	155,9	101,2
Amapá	94,2	86,5	87,2	86,7	95,3	99,5	101,1	103,1	97,5	101,9	101,7	145,3	108,6
Tocantins	82,3	81,0	87,4	92,4	98,2	96,4	105,4	106,2	100,7	101,6	101,2	147,2	101,1
Maranhão	90,4	87,4	94,2	95,3	99,3	91,7	100,6	104,3	99,8	94,5	102,0	140,7	102,0
Piauí	95,9	87,8	92,8	91,2	99,5	97,0	103,4	102,7	97,1	95,0	100,2	137,5	105,4
Ceará	96,2	87,9	96,0	92,3	97,6	95,4	101,1	100,6	97,5	100,8	99,4	135,4	99,2
Rio G. do Norte	97,0	91,0	93,9	95,4	97,8	93,7	100,4	102,5	95,5	98,7	98,6	135,5	95,8
Paraíba	90,5	89,1	91,2	93,0	97,1	96,5	100,6	100,3	97,9	98,6	101,5	143,8	100,9
Pernambuco	94,7	87,3	91,6	94,7	96,9	95,0	99,8	99,4	96,0	100,5	104,0	140,0	103,7
Alagoas	98,3	89,5	93,6	94,3	99,1	93,5	97,6	98,7	93,6	97,5	101,1	143,1	104,1
Sergipe	103,1	87,8	92,9	93,5	97,6	95,8	96,9	98,6	94,5	99,9	101,9	137,5	103,7
Bahia	94,8	89,6	95,3	94,4	97,7	97,0	98,7	99,5	95,4	99,2	100,5	137,9	101,9
Minas Gerais	96,1	88,9	94,5	96,0	97,8	94,0	98,6	98,9	97,3	100,6	101,1	136,3	100,5
Espirito Santo	97,8	90,2	97,8	97,2	95,5	92,8	100,5	99,8	96,3	100,5	99,1	132,6	104,0
Rio de Janeiro	96,7	91,2	94,5	95,8	98,0	92,7	96,4	97,6	96,0	100,6	101,8	138,8	98,7
São Paulo	93,4	86,3	96,3	96,4	98,4	96,7	98,1	97,9	96,8	101,3	102,1	136,2	100,7
Paraná	93,7	86,3	93,6	97,1	97,4	94,8	99,8	100,8	98,4	99,5	101,1	137,7	109,6
Santa Catarina	97,6	88,6	97,4	94,8	92,9	93,1	99,2	99,9	97,2	99,3	102,4	137,6	109,9
Rio Grande do Sul	90,8	86,1	93,2	97,4	98,8	97,4	99,6	99,3	95,6	99,9	100,1	141,9	100,0
Mato Grosso do Sul	91,1	87,4	93,2	93,6	107,4	94,7	99,6	97,8	96,2	102,1	100,8	136,1	108,0
Mato Grosso	91,0	90,0	95,7	95,3	96,7	93,7	102,1	101,8	97,4	100,7	100,8	135,0	93,9
Goiás	98,4	87,6	94,5	94,7	98,6	94,8	99,8	100,1	96,3	100,6	99,1	135,6	102,7
Distrito Federal	96,3	90,6	94,0	96,0	98,4	94,6	98,7	98,9	93,8	99,0	105,0	134,8	98,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/11	dez/11	jan/12	no ano	12 Meses
Brasil	103,3	10,8	10,1	12,1	12,1	11,4
Rondônia	92,6	11,8	16,2	9,9	9,9	15,9
Acre	109,2	10,0	19,5	19,5	19,5	15,7
Amazonas	97,9	8,9	7,6	3,0	3,0	8,0
Roraima	119,4	17,4	17,5	26,9	26,9	10,8
Pará	102,9	10,7	11,9	14,5	14,5	12,1
Amapá	109,1	0,8	4,9	16,0	16,0	3,6
Tocantins	102,8	25,0	33,4	27,9	27,9	29,9
Maranhão	102,5	17,4	15,8	15,7	15,7	17,1
Piauí	106,4	10,7	5,7	12,1	12,1	10,7
Ceará	100,0	5,8	7,2	6,0	6,0	11,3
Rio G. do Norte	96,3	9,8	8,7	-0,1	-0,1	8,7
Paraíba	101,8	18,7	21,9	15,8	15,8	17,9
Pernambuco	104,6	11,1	8,8	13,8	13,8	11,0
Alagoas	105,1	7,1	6,9	10,1	10,1	8,1
Sergipe	105,1	4,0	1,2	4,8	4,8	4,0
Bahia	103,3	4,8	7,4	10,7	10,7	9,8
Minas Gerais	102,5	13,4	13,5	10,6	10,6	13,8
Espírito Santo	106,2	14,0	11,9	12,1	12,1	14,5
Rio de Janeiro	101,2	10,6	6,9	7,4	7,4	10,8
São Paulo	103,2	10,6	9,4	13,0	13,0	10,9
Paraná	110,6	14,8	16,8	20,4	20,4	14,4
Santa Catarina	111,5	12,5	13,7	15,9	15,9	12,9
Rio Grande do Sul	100,9	11,4	11,8	14,3	14,3	11,2
Mato Grosso do Sul	110,2	14,2	12,0	24,2	24,2	12,8
Mato Grosso	96,5	7,2	6,8	8,3	8,3	8,1
Goiás	104,9	8,2	8,5	9,4	9,4	11,0
Distrito Federal	99,2	6,3	4,9	4,6	4,6	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,1	12,1	11,4	4,3	4,3	9,1	13,3	13,3	11,6	13,4	13,4	11,5	9,3	9,3	11,4
Ceará	6,0	6,0	11,3	11,9	11,9	3,1	1,9	1,9	12,6	1,1	1,1	12,4	6,3	6,3	8,3
Pernambuco	13,8	13,8	11,0	11,1	11,1	16,1	11,8	11,8	4,2	13,0	13,0	3,9	21,0	21,0	16,6
Bahia	10,7	10,7	9,8	7,1	7,1	7,5	12,9	12,9	7,4	11,2	11,2	7,1	20,0	20,0	14,4
Minas Gerais	10,6	10,6	13,8	12,3	12,3	12,4	9,7	9,7	12,6	9,7	9,7	12,6	7,1	7,1	12,0
Espirito Santo	12,1	12,1	14,5	0,7	0,7	12,3	12,3	12,3	13,2	12,3	12,3	13,4	14,7	14,7	19,1
Rio de Janeiro	7,4	7,4	10,8	4,0	4,0	8,4	5,6	5,6	10,0	6,3	6,3	10,0	19,0	19,0	14,2
São Paulo	13,0	13,0	10,9	0,3	0,3	9,4	14,3	14,3	11,9	14,2	14,2	11,8	6,7	6,7	10,5
Paraná	20,4	20,4	14,4	1,3	1,3	3,9	27,5	27,5	15,6	28,2	28,2	15,7	1,5	1,5	7,5
Santa Catarina	15,9	15,9	12,9	1,6	1,6	9,3	19,4	19,4	14,7	19,4	19,4	14,5	6,2	6,2	14,0
Rio Grande do Sul	14,3	14,3	11,2	4,9	4,9	10,6	19,7	19,7	9,6	20,2	20,2	9,6	5,9	5,9	16,7
Goiás	9,4	9,4	11,0	-2,6	-2,6	9,2	12,3	12,3	14,7	12,7	12,7	14,8	1,3	1,3	12,8
Distrito Federal	4,6	4,6	7,1	6,8	6,8	12,5	1,3	1,3	5,0	1,4	1,4	4,9	4,1	4,1	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	10,4	10,4	12,4	11,7	11,7	13,7	13,6	13,6	10,4	17,6	17,6	4,9	18,6	18,6	10,7
Ceará	8,9	8,9	12,7	16,9	16,9	21,5	-0,6	-0,6	7,5	-8,4	-8,4	1,0	7,6	7,6	9,5
Pernambuco	12,0	12,0	19,6	41,8	41,8	18,4	25,0	25,0	16,5	-4,3	-4,3	-24,0	13,3	13,3	17,1
Bahia	13,0	13,0	14,5	2,1	2,1	12,3	-21,3	-21,3	10,4	-11,4	-11,4	-36,1	14,1	14,1	13,3
Minas Gerais	21,6	21,6	22,5	9,1	9,1	12,4	15,0	15,0	12,5	-1,1	-1,1	-3,9	18,8	18,8	17,4
Espirito Santo	9,1	9,1	8,9	12,3	12,3	24,7	5,3	5,3	21,3	27,7	27,7	-3,4	25,4	25,4	23,3
Rio de Janeiro	14,5	14,5	13,1	10,9	10,9	10,5	7,0	7,0	7,3	21,1	21,1	-3,9	9,1	9,1	11,2
São Paulo	2,5	2,5	8,9	6,6	6,6	12,2	22,9	22,9	13,6	31,3	31,3	13,7	25,3	25,3	6,8
Paraná	18,7	18,7	18,0	35,2	35,2	24,8	23,1	23,1	6,0	-5,9	-5,9	-6,6	25,9	25,9	18,9
Santa Catarina	9,3	9,3	7,8	16,1	16,1	14,3	18,1	18,1	8,0	13,9	13,9	12,0	30,6	30,6	16,4
Rio Grande do Sul	5,3	5,3	12,3	11,8	11,8	15,0	0,2	0,2	-1,7	26,9	26,9	-4,7	18,4	18,4	11,5
Goiás	9,3	9,3	2,6	13,4	13,4	16,8	56,4	56,4	23,0	4,2	4,2	-4,8	18,7	18,7	14,1
Distrito Federal	10,4	10,4	11,0	13,7	13,7	9,6	20,3	20,3	-0,6	-1,7	-1,7	-8,9	-1,8	-1,8	5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12
Brasil	92,2	86,3	94,1	96,4	97,9	95,2	98,7	99,4	97,1	101,4	102,4	139,0	103,3
Rondônia	84,3	82,7	89,2	91,5	101,4	93,7	105,6	102,1	97,8	99,6	102,2	150,1	92,6
Acre	91,4	86,5	92,0	92,2	99,1	90,0	100,0	100,2	97,2	96,1	101,4	153,9	109,2
Amazonas	95,0	86,8	90,2	90,9	97,7	95,1	97,5	103,4	95,2	101,4	104,7	142,2	97,9
Roraima	94,1	84,3	94,0	92,7	94,8	92,8	97,9	104,3	105,0	103,5	105,3	131,3	119,4
Pará	89,9	81,5	88,4	92,7	96,2	93,7	98,6	101,1	96,4	103,8	99,9	158,0	102,9
Amapá	94,1	87,1	87,0	87,4	95,4	99,0	101,5	103,2	97,6	102,5	101,4	144,0	109,1
Tocantins	80,4	79,3	86,7	93,5	98,7	95,9	105,0	106,0	100,6	102,0	102,9	149,2	102,8
Maranhão	88,5	85,5	92,9	94,6	98,2	91,4	100,2	104,4	100,2	95,6	103,4	145,0	102,5
Piauí	94,9	85,7	92,1	91,3	99,2	96,6	103,6	102,8	96,8	95,6	100,4	141,1	106,4
Ceará	94,3	86,3	93,8	92,5	96,9	95,1	101,3	100,6	96,5	101,0	101,2	140,6	100,0
Rio G. do Norte	96,4	89,7	93,5	96,2	96,4	93,6	100,2	99,8	94,8	98,9	99,9	140,7	96,3
Paraíba	87,9	87,3	90,4	93,2	96,4	97,3	99,9	100,4	98,4	99,5	102,9	146,5	101,8
Pernambuco	92,0	85,2	89,9	94,4	96,4	96,2	99,6	99,9	96,6	100,9	104,9	144,1	104,6
Alagoas	95,5	87,0	91,9	94,0	98,4	94,4	97,1	99,0	94,4	98,5	103,0	146,9	105,1
Sergipe	100,2	85,7	91,2	93,9	97,6	97,0	96,5	99,1	95,3	100,3	102,5	140,8	105,1
Bahia	93,3	88,7	94,3	95,8	97,3	97,1	98,4	99,8	95,9	99,3	100,1	140,1	103,3
Minas Gerais	92,7	87,4	94,3	96,8	97,9	94,6	98,6	99,5	98,4	101,7	101,5	136,7	102,5
Espirito Santo	94,8	87,7	96,0	96,5	95,8	92,7	99,9	100,5	97,2	101,7	100,6	136,6	106,2
Rio de Janeiro	94,2	89,5	93,8	95,8	97,9	93,3	96,3	97,8	96,3	101,5	102,2	141,5	101,2
São Paulo	91,3	85,3	95,2	97,1	98,5	95,9	98,5	98,9	97,5	102,2	103,2	136,4	103,2
Paraná	91,8	84,6	92,7	98,0	97,0	94,7	99,5	100,2	98,4	100,8	102,1	140,2	110,6
Santa Catarina	96,3	87,4	97,4	96,5	94,0	92,9	98,9	99,1	97,1	100,3	102,4	137,7	111,5
Rio Grande do Sul	88,3	83,7	91,9	98,7	99,0	97,4	99,3	98,7	95,6	101,2	102,4	143,8	100,9
Mato Grosso do Sul	88,7	85,3	93,3	94,9	105,4	94,9	99,5	98,2	96,3	102,8	102,2	138,4	110,2
Mato Grosso	89,1	88,2	95,7	97,1	97,9	93,4	102,9	101,8	96,6	100,7	100,3	136,3	96,5
Goiás	96,0	86,2	94,0	96,1	98,8	95,0	99,7	100,5	96,7	101,1	100,1	135,9	104,9
Distrito Federal	94,9	89,7	94,3	97,6	98,2	94,7	100,0	99,8	94,8	101,0	102,1	132,7	99,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/11	dez/11	jan/12	no ano	12 Meses
Brasil	99,4	3,2	4,3	7,7	7,7	6,4
Rondônia	92,6	-0,3	3,8	9,6	9,6	6,2
Acre	97,3	-0,9	1,1	10,0	10,0	6,3
Amazonas	93,6	7,1	3,8	-1,5	-1,5	2,0
Roraima	107,5	7,5	13,7	14,9	14,9	9,1
Pará	100,4	1,4	4,0	11,0	11,0	6,3
Amapá	102,1	-12,5	-7,2	1,5	1,5	-5,1
Tocantins	104,1	16,0	26,9	6,3	6,3	18,5
Maranhão	101,7	5,5	9,6	14,7	14,7	10,0
Piauí	102,5	5,6	9,2	11,8	11,8	5,6
Ceará	100,4	3,5	2,6	8,3	8,3	8,2
Rio G. do Norte	99,9	1,9	4,0	2,7	2,7	4,6
Paraíba	99,3	6,0	10,0	8,0	8,0	9,3
Pernambuco	103,8	0,4	3,1	7,6	7,6	5,6
Alagoas	102,0	-3,8	-3,8	6,9	6,9	3,0
Sergipe	101,7	-2,8	-3,8	5,3	5,3	-0,3
Bahia	103,2	-1,2	2,1	7,9	7,9	4,6
Minas Gerais	98,0	5,5	4,8	2,7	2,7	7,9
Espirito Santo	101,4	3,8	3,7	4,4	4,4	13,1
Rio de Janeiro	99,7	2,9	1,6	2,1	2,1	5,8
São Paulo	98,6	3,6	4,7	9,4	9,4	5,8
Paraná	103,9	5,7	10,3	17,0	17,0	9,5
Santa Catarina	98,7	4,7	4,2	7,1	7,1	7,5
Rio Grande do Sul	97,6	1,2	4,7	9,6	9,6	6,1
Mato Grosso do Sul	99,2	1,0	1,7	9,8	9,8	4,0
Mato Grosso	100,0	2,8	11,2	4,8	4,8	7,8
Goiás	104,0	1,2	0,5	11,1	11,1	7,4
Distrito Federal	99,8	-0,6	-1,1	4,9	4,9	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,7	7,7	6,4	-0,7	-0,7	1,0	7,6	7,6	4,3	7,7	7,7	4,3	3,1	3,1	3,2
Ceará	8,3	8,3	8,2	13,4	13,4	-0,2	-2,4	-2,4	5,9	-2,9	-2,9	5,9	0,7	0,7	-4,6
Pernambuco	7,6	7,6	5,6	9,5	9,5	12,8	6,6	6,6	-2,0	7,7	7,7	-2,2	11,2	11,2	7,6
Bahia	7,9	7,9	4,6	7,2	7,2	6,7	9,1	9,1	2,8	7,9	7,9	2,6	12,2	12,2	8,5
Minas Gerais	2,7	2,7	7,9	4,0	4,0	-0,5	3,2	3,2	5,4	3,4	3,4	5,6	2,9	2,9	5,6
Espirito Santo	4,4	4,4	13,1	-4,3	-4,3	3,5	5,8	5,8	5,1	5,9	5,9	5,3	7,3	7,3	11,0
Rio de Janeiro	2,1	2,1	5,8	-1,2	-1,2	-0,1	-1,2	-1,2	2,2	-0,1	-0,1	2,3	10,8	10,8	5,9
São Paulo	9,4	9,4	5,8	-5,0	-5,0	-0,2	8,7	8,7	4,5	8,7	8,7	4,5	0,2	0,2	2,8
Paraná	17,0	17,0	9,5	-5,5	-5,5	-4,5	21,1	21,1	7,8	21,8	21,8	7,8	-0,2	-0,2	-1,7
Santa Catarina	7,1	7,1	7,5	-5,3	-5,3	0,5	13,6	13,6	6,9	13,7	13,7	6,7	4,6	4,6	4,0
Rio Grande do Sul	9,6	9,6	6,1	-3,8	-3,8	3,6	13,7	13,7	2,3	14,1	14,1	2,2	1,5	1,5	9,8
Goiás	11,1	11,1	7,4	-9,3	-9,3	-5,4	5,7	5,7	7,7	6,3	6,3	7,9	-4,6	-4,6	5,7
Distrito Federal	4,9	4,9	2,0	3,9	3,9	6,6	-2,7	-2,7	-1,2	-2,5	-2,5	-1,1	-1,3	-1,3	-5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,9	11,9	15,9	8,6	8,6	9,4	10,3	10,3	5,7	32,7	32,7	21,3	15,1	15,1	4,8
Ceará	10,5	10,5	15,2	14,1	14,1	17,3	-2,6	-2,6	4,5	1,1	1,1	20,7	2,9	2,9	0,5
Pernambuco	18,1	18,1	25,2	38,0	38,0	14,4	24,4	24,4	13,6	-0,1	-0,1	-16,7	8,9	8,9	9,9
Bahia	12,8	12,8	16,4	1,4	1,4	9,4	-24,2	-24,2	12,1	-8,1	-8,1	-27,5	9,2	9,2	5,9
Minas Gerais	25,6	25,6	30,2	6,8	6,8	7,4	12,0	12,0	7,5	4,2	4,2	11,9	15,7	15,7	11,0
Espirito Santo	4,7	4,7	6,6	10,9	10,9	20,1	2,3	2,3	15,6	38,2	38,2	5,0	21,8	21,8	18,3
Rio de Janeiro	18,5	18,5	19,1	9,0	9,0	6,4	3,5	3,5	1,9	31,8	31,8	4,4	5,6	5,6	6,9
São Paulo	1,2	1,2	12,4	2,6	2,6	7,9	19,9	19,9	7,9	49,8	49,8	33,6	21,8	21,8	2,0
Paraná	24,9	24,9	17,7	31,2	31,2	17,7	20,7	20,7	1,3	8,3	8,3	5,4	22,7	22,7	10,0
Santa Catarina	16,2	16,2	10,2	12,8	12,8	7,9	15,8	15,8	3,2	29,9	29,9	25,9	28,0	28,0	7,8
Rio Grande do Sul	8,7	8,7	14,6	8,4	8,4	9,8	-3,2	-3,2	-5,4	44,9	44,9	9,0	13,9	13,9	5,0
Goiás	11,2	11,2	8,3	12,4	12,4	14,5	64,0	64,0	21,4	14,1	14,1	3,4	13,7	13,7	7,2
Distrito Federal	13,2	13,2	16,4	9,8	9,8	4,1	31,2	31,2	-3,2	9,9	9,9	4,7	-5,4	-5,4	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,9	6,9	5,5	13,7	13,7	9,0
Ceará	16,2	16,2	10,6	18,6	18,6	4,1
Pernambuco	1,9	1,9	2,5	19,1	19,1	10,3
Bahia	8,8	8,8	-0,9	4,5	4,5	0,8
Minas Gerais	-1,0	-1,0	5,1	3,4	3,4	8,2
Espirito Santo	2,4	2,4	17,7	9,0	9,0	10,8
Rio de Janeiro	-1,5	-1,5	3,1	9,2	9,2	15,4
São Paulo	8,8	8,8	5,2	21,1	21,1	7,0
Paraná	17,4	17,4	11,0	12,9	12,9	12,1
Santa Catarina	-2,5	-2,5	7,8	18,8	18,8	11,7
Rio Grande do Sul	11,4	11,4	3,6	3,8	3,8	16,4
Goiás	18,7	18,7	7,8	16,5	16,5	9,4
Distrito Federal	9,7	9,7	-2,1	4,5	4,5	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12
Brasil	92,3	90,6	96,9	95,0	101,2	96,9	99,2	101,4	98,7	99,1	102,8	126,0	99,4
Rondônia	84,5	81,8	89,3	90,3	98,6	92,0	107,4	111,8	104,8	104,4	105,3	129,8	92,6
Acre	88,5	91,5	98,2	95,2	101,1	90,9	99,7	105,2	102,7	95,6	97,7	134,0	97,3
Amazonas	95,0	90,2	94,1	91,3	100,1	97,6	100,9	106,2	95,0	97,4	106,0	126,3	93,6
Roraima	93,5	86,4	102,2	91,8	95,4	90,4	94,9	109,1	105,6	103,7	102,5	124,6	107,5
Pará	90,4	87,7	93,4	91,3	98,9	97,9	99,2	102,8	99,1	100,1	99,0	140,1	100,4
Amapá	100,6	91,0	92,6	90,9	97,2	100,2	102,4	107,9	95,3	96,7	99,2	126,0	102,1
Tocantins	98,0	85,5	90,7	89,9	97,2	99,4	105,1	105,3	98,7	94,9	102,4	132,7	104,1
Maranhão	88,7	89,3	93,0	99,3	100,9	94,6	101,6	107,1	99,9	94,2	101,0	130,5	101,7
Piauí	91,6	89,3	92,5	88,8	98,0	98,5	101,3	103,8	100,0	93,0	104,2	139,0	102,5
Ceará	92,7	92,4	94,9	92,1	99,7	96,5	101,1	103,6	101,9	98,7	101,0	125,4	100,4
Rio G. do Norte	97,3	93,7	94,1	92,6	98,1	94,0	100,1	103,8	97,6	97,9	99,7	131,0	99,9
Paraíba	92,0	92,8	93,2	92,0	98,6	94,5	99,5	102,8	101,6	97,1	103,3	132,8	99,3
Pernambuco	96,5	91,4	92,5	92,9	99,6	93,2	99,8	102,9	100,5	99,3	102,6	128,8	103,8
Alagoas	95,4	94,2	96,7	92,8	98,9	91,2	97,2	102,5	95,9	97,4	103,4	134,4	102,0
Sergipe	96,7	92,8	97,5	92,1	99,7	94,2	95,6	98,1	96,4	100,4	103,1	133,5	101,7
Bahia	95,6	93,2	96,5	94,2	101,2	95,8	99,7	100,6	96,0	96,7	100,1	130,4	103,2
Minas Gerais	95,4	91,0	96,1	94,5	101,1	97,0	101,1	100,8	99,5	98,5	100,8	124,3	98,0
Espirito Santo	97,1	98,2	109,0	107,0	116,6	100,7	90,7	92,1	92,7	87,4	91,0	117,6	101,4
Rio de Janeiro	97,6	94,5	94,3	95,4	99,4	94,8	97,9	99,4	96,9	98,6	102,1	129,2	99,7
São Paulo	90,1	89,1	97,5	95,0	102,1	97,7	99,1	101,8	99,5	100,9	104,7	122,6	98,6
Paraná	88,8	89,9	96,4	95,5	100,2	96,3	99,8	102,5	99,1	97,8	103,6	130,2	103,9
Santa Catarina	92,2	91,6	100,2	96,1	98,4	96,4	100,8	99,5	99,8	96,9	100,9	127,5	98,7
Rio Grande do Sul	89,1	88,4	97,2	94,4	99,7	98,5	98,1	101,0	96,5	100,1	103,2	133,9	97,6
Mato Grosso do Sul	90,4	90,6	94,2	93,7	108,6	97,9	98,8	100,2	98,2	99,4	102,0	126,0	99,2
Mato Grosso	95,4	86,1	96,5	90,2	97,4	93,5	100,3	103,8	100,4	103,0	103,2	130,4	100,0
Goias	93,6	91,6	100,6	98,0	102,0	99,0	98,0	103,6	99,0	96,8	99,6	118,3	104,0
Distrito Federal	95,2	94,4	96,4	95,9	99,3	94,8	99,4	99,9	97,4	99,7	104,8	122,9	99,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/11	dez/11	jan/12	no ano	12 Meses
Brasil	100,8	5,7	6,4	10,4	10,4	9,1
Rondônia	94,2	10,8	14,1	18,5	18,5	16,8
Acre	99,2	0,8	6,2	12,2	12,2	9,9
Amazonas	94,9	9,7	5,9	0,9	0,9	5,5
Roraima	109,0	6,9	14,8	15,4	15,4	8,3
Pará	102,1	4,2	5,9	13,4	13,4	8,5
Amapá	103,1	-12,0	-6,8	0,6	0,6	-4,9
Tocantins	104,7	17,8	29,6	8,9	8,9	21,7
Maranhão	102,0	10,2	13,4	16,0	16,0	14,3
Piauí	103,2	6,4	9,3	12,4	12,4	7,9
Ceará	100,9	4,6	3,4	9,3	9,3	9,6
Rio G. do Norte	100,3	3,2	5,1	2,0	2,0	5,8
Paraíba	100,1	9,4	12,4	10,6	10,6	11,4
Pernambuco	104,5	3,0	5,9	10,4	10,4	8,2
Alagoas	102,8	-1,0	-1,2	9,4	9,4	5,6
Sergipe	102,9	-0,4	-1,4	7,9	7,9	2,1
Bahia	104,2	0,2	4,6	9,8	9,8	6,9
Minas Gerais	99,3	8,0	7,2	6,4	6,4	10,6
Espírito Santo	102,2	5,9	6,7	6,7	6,7	15,5
Rio de Janeiro	101,3	6,2	4,9	6,1	6,1	9,3
São Paulo	100,3	6,0	6,3	12,3	12,3	8,4
Paraná	104,7	8,0	11,9	17,9	17,9	12,2
Santa Catarina	100,0	6,6	6,0	8,0	8,0	10,0
Rio Grande do Sul	98,1	5,5	8,1	11,5	11,5	10,0
Mato Grosso do Sul	100,5	4,8	4,4	12,6	12,6	7,9
Mato Grosso	101,7	3,8	10,6	8,7	8,7	10,3
Goiás	105,1	3,3	2,2	13,3	13,3	9,5
Distrito Federal	100,6	1,2	0,3	6,3	6,3	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011= 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior= 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,4	10,4	9,1	4,3	4,3	9,1	13,3	13,3	11,6	13,4	13,4	11,5	9,3	9,3	11,4
Ceará	9,3	9,3	9,6	11,9	11,9	3,1	1,9	1,9	12,6	1,1	1,1	12,4	6,3	6,3	8,3
Pernambuco	10,4	10,4	8,2	11,1	11,1	16,1	11,8	11,8	4,2	13,0	13,0	3,9	21,0	21,0	16,6
Bahia	9,8	9,8	6,9	7,1	7,1	7,5	12,9	12,9	7,4	11,2	11,2	7,1	20,0	20,0	14,4
Minas Gerais	6,4	6,4	10,6	12,3	12,3	12,4	9,7	9,7	12,6	9,7	9,7	12,6	7,1	7,1	12,0
Espirito Santo	6,7	6,7	15,5	0,7	0,7	12,3	12,3	12,3	13,2	12,3	12,3	13,4	14,7	14,7	19,1
Rio de Janeiro	6,1	6,1	9,3	4,0	4,0	8,4	5,6	5,6	10,0	6,3	6,3	10,0	19,0	19,0	14,2
São Paulo	12,3	12,3	8,4	0,3	0,3	9,4	14,3	14,3	11,9	14,2	14,2	11,8	6,7	6,7	10,5
Paraná	17,9	17,9	12,2	1,3	1,3	3,9	27,5	27,5	15,6	28,2	28,2	15,7	1,5	1,5	7,5
Santa Catarina	8,0	8,0	10,0	1,6	1,6	9,3	19,4	19,4	14,7	19,4	19,4	14,5	6,2	6,2	14,0
Rio Grande do Sul	11,5	11,5	10,0	4,9	4,9	10,6	19,7	19,7	9,6	20,2	20,2	9,6	5,9	5,9	16,7
Goíás	13,3	13,3	9,5	-2,6	-2,6	9,2	12,3	12,3	14,7	12,7	12,7	14,8	1,3	1,3	12,8
Distrito Federal	6,3	6,3	4,3	6,8	6,8	12,5	1,3	1,3	5,0	1,4	1,4	4,9	4,1	4,1	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,4	10,4	12,4	11,7	11,7	13,7	13,6	13,6	10,4	17,6	17,6	4,9	18,6	18,6	10,7
Ceará	8,9	8,9	12,7	16,9	16,9	21,5	-0,6	-0,6	7,5	-8,4	-8,4	1,0	7,6	7,6	9,5
Pernambuco	12,0	12,0	19,6	41,8	41,8	18,4	25,0	25,0	16,5	-4,3	-4,3	-24,0	13,3	13,3	17,1
Bahia	13,0	13,0	14,5	2,1	2,1	12,3	-21,3	-21,3	10,4	-11,4	-11,4	-36,1	14,1	14,1	13,3
Minas Gerais	21,6	21,6	22,5	9,1	9,1	12,4	15,0	15,0	12,5	-1,1	-1,1	-3,9	18,8	18,8	17,4
Espirito Santo	9,1	9,1	8,9	12,3	12,3	24,7	5,3	5,3	21,3	27,7	27,7	-3,4	25,4	25,4	23,3
Rio de Janeiro	14,5	14,5	13,1	10,9	10,9	10,5	7,0	7,0	7,3	21,1	21,1	-3,9	9,1	9,1	11,2
São Paulo	2,5	2,5	8,9	6,6	6,6	12,2	22,9	22,9	13,6	31,3	31,3	13,7	25,3	25,3	6,8
Paraná	18,7	18,7	18,0	35,2	35,2	24,8	23,1	23,1	6,0	-5,9	-5,9	-6,6	25,9	25,9	18,9
Santa Catarina	9,3	9,3	7,8	16,1	16,1	14,3	18,1	18,1	8,0	13,9	13,9	12,0	30,6	30,6	16,4
Rio Grande do Sul	5,3	5,3	12,3	11,8	11,8	15,0	0,2	0,2	-1,7	26,9	26,9	-4,7	18,4	18,4	11,5
Goiás	9,3	9,3	2,6	13,4	13,4	16,8	56,4	56,4	23,0	4,2	4,2	-4,8	18,7	18,7	14,1
Distrito Federal	10,4	10,4	11,0	13,7	13,7	9,6	20,3	20,3	-0,6	-1,7	-1,7	-8,9	-1,8	-1,8	5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,4	5,4	3,9	16,3	16,3	12,6
Ceará	14,1	14,1	7,0	20,1	20,1	7,9
Pernambuco	1,8	1,8	1,5	20,7	20,7	14,3
Bahia	7,4	7,4	-0,4	7,1	7,1	4,2
Minas Gerais	-2,1	-2,1	3,3	5,5	5,5	12,3
Espirito Santo	2,0	2,0	16,5	10,9	10,9	13,9
Rio de Janeiro	-2,3	-2,3	1,3	13,7	13,7	20,9
São Paulo	7,0	7,0	3,2	23,2	23,2	9,7
Paraná	14,9	14,9	8,4	16,4	16,4	16,2
Santa Catarina	-4,3	-4,3	4,7	20,3	20,3	14,3
Rio Grande do Sul	10,9	10,9	4,2	4,8	4,8	20,2
Goiás	16,4	16,4	6,6	23,8	23,8	15,6
Distrito Federal	8,7	8,7	-3,1	8,6	8,6	12,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												Mês: Jan/2012
	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12
Brasil	91,3	89,6	96,2	95,5	101,0	96,7	99,2	101,5	98,9	99,9	103,1	127,0	100,8
Rondônia	79,5	82,9	88,8	91,0	98,9	92,5	105,3	109,2	104,1	105,4	106,3	136,3	94,2
Acre	88,4	89,6	96,8	91,5	100,2	91,5	100,6	103,4	102,9	96,5	99,2	139,4	99,2
Amazonas	94,1	89,1	93,1	91,1	99,6	96,6	99,8	104,3	95,8	98,9	107,2	130,3	94,9
Roraima	94,4	86,8	98,4	93,1	96,4	90,0	94,5	107,7	104,4	103,4	103,0	127,8	109,0
Pará	90,0	86,7	92,4	92,2	98,2	96,7	98,3	101,7	97,9	100,4	100,2	145,3	102,1
Amapá	102,5	91,8	91,1	90,4	96,7	99,1	101,8	105,6	94,9	97,9	99,8	128,6	103,1
Tocantins	96,1	84,1	90,1	90,5	97,9	98,8	105,2	105,6	98,5	95,9	103,0	134,2	104,7
Maranhão	87,9	87,8	92,2	98,0	99,9	94,2	101,1	106,7	100,0	95,2	103,0	134,1	102,0
Piauí	91,8	88,3	92,7	89,5	98,0	98,3	101,8	103,5	98,9	93,3	104,2	139,8	103,2
Ceará	92,3	91,6	94,0	92,4	99,2	96,3	101,0	103,7	101,1	98,6	101,8	128,0	100,9
Rio G. do Norte	98,4	93,0	94,0	93,4	96,7	93,7	99,7	101,6	96,8	98,0	100,8	134,1	100,3
Paraíba	90,5	91,6	92,5	92,1	97,5	95,4	99,0	102,7	101,6	98,3	104,2	134,6	100,1
Pernambuco	94,6	89,8	91,6	92,9	98,9	94,3	99,7	103,2	100,6	99,7	103,1	131,7	104,5
Alagoas	94,0	92,4	96,0	92,7	98,5	91,9	96,7	102,8	97,2	98,0	103,8	136,1	102,8
Sergipe	95,3	91,4	96,3	92,8	99,4	95,1	95,4	98,5	96,8	100,7	103,3	135,1	102,9
Bahia	94,9	92,4	95,9	95,2	100,8	96,0	99,5	100,8	96,4	96,8	99,7	131,7	104,2
Minas Gerais	93,3	90,0	96,0	95,4	100,9	97,1	100,7	101,0	100,0	99,6	101,0	125,0	99,3
Espirito Santo	95,7	96,6	107,4	106,1	114,9	100,3	91,5	93,5	93,4	89,2	92,1	119,3	102,2
Rio de Janeiro	95,5	92,9	93,9	95,5	99,2	95,2	97,8	99,6	97,1	99,4	102,4	131,6	101,3
São Paulo	89,3	88,1	96,6	95,4	102,0	97,4	99,6	102,3	100,0	101,5	105,0	122,8	100,3
Paraná	88,8	89,4	96,4	96,4	99,9	96,0	99,1	101,6	98,7	99,0	103,6	131,0	104,7
Santa Catarina	92,6	90,9	100,5	97,1	98,7	95,8	99,9	99,0	99,0	98,1	101,1	127,5	100,0
Rio Grande do Sul	88,0	87,1	96,3	95,5	99,7	98,3	97,7	100,4	96,7	101,2	104,4	134,8	98,1
Mato Grosso do Sul	89,2	89,2	94,0	94,4	107,1	97,5	99,5	100,4	98,4	100,4	102,6	127,3	100,5
Mato Grosso	93,6	85,8	96,5	91,8	98,4	93,7	101,3	104,1	100,2	102,9	102,3	129,4	101,7
Goiás	92,8	90,6	99,7	98,5	102,2	98,2	98,5	103,8	99,3	97,6	100,0	118,9	105,1
Distrito Federal	94,6	93,6	96,5	97,0	99,4	94,9	100,1	100,6	97,7	100,8	102,8	122,1	100,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Janeiro 2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/11	dez/11	jan/12	nov/11	dez/11	jan/12
Brasil	102,31	102,85	105,53	1,3	0,5	2,6
Rondônia	101,10	102,71	104,44	0,7	1,6	1,7
Acre	101,32	109,21	113,20	7,2	7,8	3,7
Amazonas	102,91	101,03	100,44	4,1	-1,8	-0,6
Roraima	104,40	107,22	126,34	3,1	2,7	17,8
Pará	102,37	103,97	108,10	0,8	1,6	4,0
Amapá	101,59	103,76	112,70	0,0	2,1	8,6
Tocantins	105,74	113,46	107,38	4,5	7,3	-5,4
Maranhão	104,08	104,95	107,39	6,6	0,8	2,3
Piauí	102,40	101,99	106,01	2,4	-0,4	3,9
Ceará	99,54	100,66	101,48	-1,9	1,1	0,8
Rio G. do Norte	100,70	100,26	99,52	0,3	-0,4	-0,7
Paraíba	103,41	104,37	106,68	2,1	0,9	2,2
Pernambuco	102,20	101,97	106,66	1,8	-0,2	4,6
Alagoas	100,79	101,77	103,68	2,0	1,0	1,9
Sergipe	101,95	100,62	101,10	2,5	-1,3	0,5
Bahia	100,84	101,55	106,56	1,5	0,7	4,9
Minas Gerais	102,71	104,20	103,74	1,1	1,5	-0,4
Espirito Santo	101,26	99,90	104,92	0,4	-1,3	5,0
Rio de Janeiro	101,86	100,61	100,57	1,8	-1,2	0,0
São Paulo	102,42	102,67	106,06	1,3	0,2	3,3
Paraná	103,32	104,55	114,39	1,8	1,2	9,4
Santa Catarina	102,99	104,39	109,03	0,8	1,4	4,4
Rio Grande do Sul	102,59	103,75	108,63	1,7	1,1	4,7
Mato Grosso do Sul	104,45	106,08	113,06	1,7	1,6	6,6
Mato Grosso	103,84	103,64	101,98	5,7	-0,2	-1,6
Goiás	101,55	103,35	104,22	0,3	1,8	0,8
Distrito Federal	102,31	101,88	102,63	1,9	-0,4	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Janeiro 2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/11	dez/11	jan/12	nov/11	dez/11	jan/12
Brasil	103,59	104,31	108,11	1,3	0,7	3,6
Rondônia	102,32	104,53	106,06	0,3	2,2	1,5
Acre	102,49	112,68	114,80	6,6	9,9	1,9
Amazonas	104,56	102,79	102,42	4,3	-1,7	-0,4
Roraima	105,09	108,69	126,59	2,2	3,4	16,5
Pará	103,09	104,67	110,00	0,7	1,5	5,1
Amapá	101,42	103,13	112,91	-0,9	1,7	9,5
Tocantins	106,74	115,55	108,30	5,3	8,3	-6,3
Maranhão	105,07	106,50	108,21	6,4	1,4	1,6
Piauí	103,40	103,64	107,84	2,9	0,2	4,1
Ceará	100,59	102,09	103,16	-0,7	1,5	1,0
Rio G. do Norte	101,29	102,03	100,60	0,8	0,7	-1,4
Paraíba	105,07	105,60	109,00	2,4	0,5	3,2
Pernambuco	103,50	102,48	108,61	1,7	-1,0	6,0
Alagoas	102,77	103,42	105,75	3,2	0,6	2,3
Sergipe	102,34	102,17	104,77	1,4	-0,2	2,5
Bahia	101,69	103,19	108,29	1,3	1,5	4,9
Minas Gerais	103,92	105,40	106,14	1,2	1,4	0,7
Espirito Santo	103,07	102,77	107,35	0,3	-0,3	4,5
Rio de Janeiro	103,56	102,31	103,59	1,8	-1,2	1,3
São Paulo	103,93	103,53	109,03	1,5	-0,4	5,3
Paraná	104,51	105,99	115,27	1,6	1,4	8,8
Santa Catarina	103,52	104,74	110,36	0,7	1,2	5,4
Rio Grande do Sul	104,49	105,32	110,62	2,2	0,8	5,0
Mato Grosso do Sul	105,20	105,63	115,93	1,7	0,4	9,8
Mato Grosso	102,94	103,73	104,56	4,3	0,8	0,8
Goias	102,18	103,75	106,89	0,4	1,5	3,0
Distrito Federal	101,81	101,75	103,79	0,1	-0,1	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100